

## Os 20 anos do Jornal *Linguagem Viva*

### Rosani Abou Adal

Ilustríssima Senhora Nelly Martins Ferreira Candeias, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Ilustríssimos Senhores representantes de entidades, autoridades, minhas Senhoras e meus Senhores.

Pedimos a todos que se levantem para um minuto de silêncio à memória de Adriano Nogueira.

Primeiramente gostaríamos de agradecer ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo pela acolhida e a todos os presentes.

Editar um jornal literário num País em que a Cultura e as nossas Letras sempre ficaram em segundo plano é um desafio.

Conseguir superar a marca dos 20 anos de circulação ininterrupta, com periodicidade mensal, foi um grande desafio. Mas nada foi empecilho para que nossa caminhada fosse interrompida, nem mesmo as crises econômicas que assolaram o País, muito menos a falta de apoio da iniciativa pública ou privada.

O nosso objetivo sempre foi a democratização da leitura e isto estamos fazendo há 20 anos.

A idéia de fazer o jornal surgiu na madrugada de uma sexta-feira, numa boêmia literária, no Eldorado Boulevard, na Avenida São Luis. Eu e Adriano decidimos fazer um jornal para agitar o meio literário. Naquela noite deixamos tudo esquematizado. No final de semana ele foi a Piracicaba, conseguiu uns anúncios e acertou com Evaldo Vicente, proprietário d' *A Tribuna Piracicabana*, a impressão do jornal.

Na semana seguinte, nas reuniões que aconteciam na antiga sede da União Brasileira de Escritores, na Rua 24 de Maio, 250 – 13º andar, falamos com algumas pessoas que aceitaram participar do projeto. Marcamos a primeira reunião, com cerca de 30 pessoas, que não se decidiu nada, nem mesmo o nome do veículo.

O número de adeptos foi minguando e, na terceira reunião, só ficaram eu e Adriano Nogueira. Tratamos de fazer tudo. Pedimos colaborações, redigimos textos, fizemos o editorial e o boneco da diagramação.

Quando o jornal foi levado para a gráfica, Evaldo Vicente adorou o projeto e propôs o encarte em *A Tribuna Piracicabana*. Imprimimos mais 500 exemplares para a nossa distribuição.

Decidimos fazer um jornal mensal e até a quinta edição não imaginávamos fosse durar tanto tempo.

Até o segundo ano de circulação a impressão era tipográfica e utilizávamos clichês para as fotos. Devido aos altos custos dos clichês poucas fotos eram publicadas. Não havia tituleira e os títulos eram montados com os tipos de Didot.

O jornal teve várias fases. Passou para a impressão em offset e depois para em rotativa. Dos tipos de Didot à impressão em cores, sempre em constante crescimento.

Não vamos nos alongar falando sobre a história do jornal, porque parte dela poderá ser vista na exposição que acontece nesta Casa, no 7º andar.

Vamos falar sobre os segredos de se fazer um jornal literário. Primeiramente temos que ter determinação, força de vontade e perseverança. Ter colaboradores. Temos uma seiva da melhor qualidade. Todos, sem exceção. Clientes para transformar os nossos sonhos em realidade. Leitores, que são a alma do negócio. Nenhum jornal sobrevive sem eles, mesmo com bons patrocinadores.

Foram os leitores que nos deram forças para não desistir do nosso propósito.

Se fôssemos aqui citar exemplos de estímulo dos nossos colaboradores e dos leitores não sobraria tempo para degustarmos mais tarde a bebida de Baco.



Claudio Willer, Rosani, Hernâni Donato, Nelly Martins Ferreira Candeias, Anna Maria Martins, Paulo Oliver e Nilson Araújo Souza.

Apenas citaremos um dos casos que nos estimulou para seguir em frente.

Certa vez, quando fomos buscar os jornais na transportadora, veio correndo o Sr. José – o carregador – e disse com voz ofegante:

- Dona Rosani, posso falar com a senhora?

- Claro que pode. Disse absor-ta.

- Sabe, Dona Rosani, todos os meses leio a primeira e a última página do jornal e sempre quis cumprimentá-la. Mas dessa vez não resisti, porque no mês passado fiquei emocionado com a matéria sobre a minha autora preferida.

O texto era do saudoso José Afrânio Moreira Duarte sobre a Henriqueta Lisboa.

Surpresa, disse a ele:

- Sr. José, a partir de hoje receberá um exemplar do jornal para poder ler todas as páginas.

Ele suspirou, uma lágrima es-correu na sua face e disse:

- Que bom! Poderei ler todinho... todinho. Muito obrigado mesmo, dona Rosani.

Estávamos ali diante de um resultado concreto do nosso objetivo em prol da democratização da leitura e do seu efeito multiplicador, porque ele lia o jornal e democratizava com os companheiros de trabalho.

Lutamos por um País melhor que só será possível com a maior riqueza que o homem possui: a leitura.

Foi por esta razão que quando o Adriano Nogueira faleceu não paramos de editar o jornal.

20 anos – missão cumprida. De certa forma sim. Entretanto só poderá realmente ser cumprida quando alcançarmos mais 20 anos de circulação. Ainda temos muito que fazer pela nossa Cultura, pelas nossas Letras e pela democratização da leitura.

Para terminar, gostaríamos de agradecer o jornal *A Tribuna Piracicabana*, parceiro desse trabalho ao longo desses 20 anos. Sem essa parceria não seria possível editar o jornal.

Também gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que nos ajudam a saciar a fome da leitura, aos leitores que alimentam a nossa alma, aos clientes que contribuem para que possamos democratizar as nossas Letras e a todos os amigos que nos ajudaram ao longo desses anos. O nosso abraço ao saudoso Henrique L. Alves, que, além de enriquecer nossas páginas com seus textos, forneceu a maioria das fotos do seu acervo para publicação.

Um agradecimento especial à Livraria Brandão, à Débora Novaes de Castro e ao Dr. Genésio Pereira Filho, que estão conosco desde as primeiras edições.

Pedimos a todos que se levantem para uma salva de palmas a todos os colaboradores, clientes e a vocês leitores.

31 de setembro - Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

**Rosani Abou Adal é escritora, jornalista e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.**

São Paulo, 24 de Setembro de 2009.

Ao Jornal Linguagem Viva  
A/C Sra. Rosani Abou Adal  
Ref: Comemoração dos 20 anos do Jornal *Linguagem Viva*



Rosani,

Com grande alegria e entusiasmo que a cumprimento pelas duas décadas de circulação do *Linguagem Viva*. É louvável o desenvolvimento de um periódico como este, que nasceu, cresceu e existe pelo gosto à leitura e para estimular esse importante hábito entre nossa população, que lê menos do que o que deveria. Em palestras que profiro a jovens ansiosos por ingressar no competitivo mundo do trabalho, por meio do estágio, sempre dou três dicas para que se diferenciem em processos seletivos a partir da riqueza vocabular, clareza textual e boa informação:

- 1) Ler;
- 2) Ler, e
- 3) Ler.

Iniciativas como o *Linguagem Viva* merecem “vivas” e longevidade, por mostrar ao público que, apesar de o Brasil ser um País ainda pobre em leitura, é rico em produção literária. Parabéns por também lutar para, assim como nós do CIEE, que mantêm três concursos literários nacionais, unir as duas pontas do salutar hábito da leitura: leitores e escritores.

Parabéns e muitas décadas de sucesso,

**Luiz Gonzaga Bertelli - Presidente Executivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)**

## OFÍCIOS E TELEGRAMAS RECEBIDOS

*Linguagem Viva* agradece as mensagens, as justificativas e os telegramas recebidos em decorrência do evento comemorativo dos 20 anos do jornal, que aconteceu no dia 31 de setembro no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Exmo. Sr. **Luiz Inácio Lula da Silva** - Presidente da República.

Exmo. Sr. **João Luiz Silva Ferreira** – Ministro de Estado da Cultura.

Exmo. Sr. **Gustavo Vidigal** - Secretário Executivo do Ministério da Cultura.

Exmo. Sr. **José Serra** - Governador do Estado de São Paulo.

Exmo. Sr. **Alberto Goldman** – Vice-Governador de São Paulo.

Exma. Sra. **Aida Marco Antonio** – Vice-Prefeita de São Paulo.

Exmo. Sr. **João Sayad** - Secretário de Estado da Cultura de São Paulo.

Exmo. Sr. **Carlos Augusto Calil** – Secretário Municipal de Cultura.

Exma. Sra. **Silvana Meireles** - Secretária de Articulação Institucional - Ministério da Cultura.

Exmo. Sr. **Américo Córdula** – Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural - Ministério da Cultura.

Exmo. Sr. **Rodrigo César** - Secretário de Ensino Superior.

Exmo. Sr. **Muniz Sodré** – Presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

Exma. Sra. **Fernanda Montenegro de Menezes** - Chefe de Gabinete - Secretaria de Ensino Superior.

Exmo. Sr. **Carlos Eduardo Bielschowsky** - Secretário de Educação a Distância.

Exmo. Sr. **José Luiz Herencia** – Secretário de Políticas Culturais – Ministério da Cultura.

Exmo. Sr. **Silvio Da-Rin** – Secretário Audiovisual – MINC.

Exma. Sra. **Cecilia Garçoni** - Chefe da Representação Regional do Ministério da Cultura do Estado de São Paulo.

Exmo. Sr. **Luiz Flávio Borges D'Urso** – Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo.

Excelentíssimos Senhores Senadores **Sérgio Guerra** e **Marconi Perillo**.

Exmo. Sr. **Roberto Trípoli** - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Exmo. Sr. **Aldo Demarchi** - 2º Secretário da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Exmo. Sr. **Feliciano Filho** – 3ª Secretário da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais: **Antonio Mentor**, **Ed Thomas**, **Rafael Silva**, **Edson**

**Giriboni, Gilmaci Santos, João Mellão Neto, Patrícia Lima, Campos Machado, Antonio Salim Curiati, Eli Corrêa Filho, Pedro Bigardi, Estevam Galvão de Oliveira, Edmir Chedid, Campos Machado e Otoniel Lima.**

Exmo. Sr. **Antonio Carlos Rodrigues** – Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Exmo. Sr. **Paulo Frange** – 2º Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Exmo. Srs. Vereadores **Jooji Hato, Netinho de Paula, Marco Aurélio Cunha, José Police Neto, Floriano Pesaro, Souza Santos, Eliseu Gabriel e Adolfo Quintas.**

**Lucy Clélia A. Castor** - Bibliotecária Coordenadora I – Conselho Regional de Biblioteconomia.

**Nilson Hashizumi**, Gerente de Comunicação e Serviços - CBL.

Ilmo. Sr. **Oswaldo Araújo** – Presidente do Movimento Nacional em Defesa da Língua Portuguesa.

Ilmo. Sr. **Galeno Amorim** - Diretor Geral do Observatório do Livro.

Ilmo. Sr. **Dr. Thales Ricardo de Magalhães** – Diretor do Museu da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Rio de Janeiro.

**Edivaldo José de Jesus** - Banco de Talentos.

**Paulo Bomfim** – Membro da Academia Paulista de Letras.

**Carlos Frydman** – Conselheiro da União Brasileira de Escritores.

**Oscar D'Ambrosio** – jornalista, escritor e crítico literário – Rádio Unesp.

**Regina Sormani** - coordenadora regional AEILIJ SP.

**Maria Helena Corazza** - Presidente da Academia Piracicabana de Letras.

Dos escritores **Alaer Garcia, Alice Spíndola, Angela Togeiro, Aricy Curvello, Cecílio Elias Neto, Marisa Bueloni, Kleber Siqueira e Egoshi** – Academia Paulistana Maçônica de Letras.

**Profa. Sonia Adal da Costa**

**Digitação**

**Revisão**

**Aulas Particulares**

**Tel.: (11) 2796-5716 - portsonia@ig.com.br**



### Cupom de Assinatura

**Assinatura Anual: R\$ 54,00**

**Assinatura Semestral: R\$ 27,00**

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

**Envie cheque nominal ou vale postal à Rua Herval, 902  
São Paulo - SP - 03062-000 - Telefax: (11) 2693-0392  
E-mail: [linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:linguagemviva@linguagemviva.com.br)**

### LINGUAGEM VIVA

**Periodicidade:** mensal - **Site:** [www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

**Editores:** Adriano Nogueira (1928-2004) e Rosani Abou Adal (MTB: 18194)  
**Rua Herval, 902 – São Paulo – SP – 03062-000**  
**E-mail:** [linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:linguagemviva@linguagemviva.com.br)

**Publicidade:** Rosani Abou Adal – **Telefax: (11) 2693-0392**

**CGC:** 61.831.012/0001-52 – **CCM:** 96954744 – **I.E.:** 113.273.517.110

**Distribuição:** Encarte no jornal *A Tribuna Piracicabana*, distribuído em livrarias, faculdades, professores, escolas, escritores, entidades, assinantes, espaços culturais e bibliotecas.

Impresso nas oficinas de *A Tribuna Piracicabana*  
R Tiradentes, 647 - Piracicaba - SP - 13400-760

Ilustrações, selos e logo de Xavier - [www.xavi.com.br](http://www.xavi.com.br)

Os artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.  
O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.



# Mensagens Recebidas

Infelizmente não será possível meu comparecimento, por motivos de compromissos já assumidos anteriormente para esta data.

Agradeço ao convite, parabenizando o jornal *Linguagem Viva* por esses 20 anos de existência. **Dr. Sérgio Pacheco** - Vice-Prefeito de Piracicaba.

Agradeço imensamente a carta-convite que nos enviou, para a celebração dos 20 anos do jornal *Linguagem Viva*. Louvável que esse conceituado veículo continue cada vez mais presente, levando o noticiário cultural ao nosso país.

Receba em meu nome e em nome da diretoria da CBL os nossos cumprimentos. **Rosely Boschini** – Presidente da Câmara Brasileira do Livro

Planejei meus serviços em Piracicaba, mas não consegui agendar para hoje, 30/9, às 18h., solenidade pelos 20 anos do *Linguagem Viva*, tablóide que circula como encarte em *A Tribuna Piracicabana* e também distribuído pelo se esforço e dedicação, consequência de um trabalho digno de aplauso do falecido Adriano Nogueira e seu.

Em frente, parceiros, tenho certeza que estamos cumprindo, *A Tribuna e Linguagem Viva*, continuidade de um sonho do Adriano, tão caro para todos nós em nossa casa, pois ele fazia parte deste diário matutino desde a fundação em 1974.

A emoção é forte, saudade tanta e um abraço apertado a você me conforta.

Sucesso, seu servidor e amigo, **Evaldo Vicente** (e família de *A Tribuna Piracicabana*)

Em primeiro lugar, parabéns pelo trabalho e a vitória de se manter tanto tempo com talento e originalidade. **Clóvis Tôres** – *Recado em Destaque*

Parabéns pelos 20 anos do seu *Linguagem Viva*. Que tenha continuidade assim próspero e eficaz.

Tudo de bom, sucesso e alegria. **Maria José Giglio**

E parabéns pelos 20 anos do *Linguagem Viva*. Que venham mais 20 e depois mais 20, e 20... Enfim, vida longuíssima a essa importante publicação literária. Obrigado pela referência ao Almeida Fischer. **Fábio Fischer**

Meus parabéns! Acabei de receber os jornais e achei muito, mas muito melhor em termos de diagramação e o colorido ficou bem legal, clean, leve. Beleza. Continue sempre *Linguagem Viva*. **Xavier**

Parabéns *Linguagem Viva*, cultura, jornalismo, ensinamentos, história, literatura, poesia e arte. Enquanto houver linguagens vivas, a cultura nacional não perecerá. À *Linguagem Viva*, anos e anos de prosseguimento como orgulho da imprensa nacional. E a vocês que a sustentam um muito obrigado. Prossigam que ser da imprensa é nobreza e felicidade. **Lino Vitti**

Que os anjos comunicadores permaneçam a seu lado, estimulando sua inteligência, orientando seus ideais.

A Ases e a UBT de Bragança Paulista a aplaudem com entusiasmo.

Agradeço a oportunidade de "aparecer" no seu importante jornal com uma crônica publicada. Foi maravilhoso. **Lóla Prata**

Parabéns pelos 20 anos ininterruptos do valoroso suplemento literário *Linguagem Viva*, uma marca expressiva em nossas letras sob vários aspectos.

A literatura agradece por estar em boas mãos, traduzindo nossa posição para o outro mais o mundo.

Não é tarefa fácil, durante uma vintena de anos com desafios e demandas, um suplemento literário alcançar esta marca. Sempre me senti honrado quando figurei em suas páginas. **Cyro de Mattos**

É verdade o que diz e só podemos felicitar-lhe por isto. Sabemos que não é fácil e que sua luta se reflete em benefício de todos nós. **Francisco Miguel de Moura**

Há vinte anos acompanho o "*Linguagem Viva*". Um trabalho persistente, consolidado, generoso, de utilidade pública. Uma rede de informações que une escritores, editores e leitores. Um laço de memória, de amizade e solidariedade entre os artistas da palavra. Um dinamismo que dá força e energia a todos que se conectam com ele. Nosso jornal é de *Linguagem* que cria o real, é organismo vivo e palpante. Fico feliz ao recebê-lo e passo sempre a aguardar o próximo. **Raquel Naveira**

Voltei de um Congresso na Bahia e somente hoje pude ler as mensagens eletrônicas. Parabéns pelo aniversário do *Linguagem Viva*. Na verdade, você é o *Linguagem* e merece todo nosso respeito e gratidão. Especialmente nós, professores de literatura. **Jaime Sant'Anna**

Soube já que tudo transcorreu bem com as comemorações do LV. Parabenizo-a mais uma vez por esta marca, resistência pura. **Dalila Teles Veras**

Que belíssima edição! Ainda uma vez, parabéns! **Jorge Túfic**

Rosani querida: impossibilitada de estar presente ao evento, envio meu abraço agradecido a todos que fizeram e fazem do *Linguagem Viva* um marco na literatura de nosso país.

Em meu nome e em nome da ASES, desejo que muitos outros vinte anos se sedimentem na história do *Linguagem Viva*! **Henriette Effenberg**

Todos nós, que lemos LINGUAGEM VIVA e que, algumas vezes, colaboramos com as edições, nos sentimos alegres, claro, e parte desta festa. Desejando muitas décadas mais de boa literatura e boa informação que o LV nos tem proporcionado! **Yara Camillo**

Rosani, parabéns, pelo jornal, pela mulher e pela heroína que você representa para todos nós que fazemos literatura no Brasil. **Dimas Macedo**

Parabéns pelos 20 anos!!! Destacarei nas minhas páginas, aguarde. **Luiz Alberto Machado**

Não pude ir à sua festa, mas soube do sucesso. Parabéns, não pare. **Izacyl Guimarães Ferreira**

Rosani - Parabéns pelos 20 anos do *Linguagem Viva*, do qual você é a expressão-símbolo. Não pude comparecer. Escreverei sobre o evento. **Fernandes Neto**

Agradeço o amável convite enviado por V. Sa. para a solenidade de comemoração dos 20 anos de fundação do *Jornal Linguagem Viva*, com o qual V. Sa. e o Sr. Adriano Nogueira quiseram difundir as nossas letras e a nossa cultura entre as pessoas que se interessam e se preocupam em preservar a riqueza intelectual de nossa gente. Venador **Gilberto Goellner**

Contudo, deixo-lhe com meus mais sinceros votos de Paz e sucesso hoje e sempre e certo de que irei à exposição comemorativa dos quarenta anos de edições ininterruptas do *Linguagem Viva*. Achei que você iria promover um concurso para comemorar... não o fez? **Zeca Bernardo**

Parabéns por ser tão corajosa, persistente e fiel aos seus leitores. Sei das dificuldades que passou nesses 20 anos. Você merece ser muitíssimo homenageada. **Nilselene Souza Roman**

Parabéns, Rosani pelos 20 anos do *Linguagem viva*. Que continue espalhando cultura. Beijo. **Gláucia Lemos**

É com muita honra, estima e consideração que registro o convite para participar da solenidade de comemoração do 20º aniversário do *Jornal Linguagem Viva*: publicação que tanto enobrece a história das letras em nosso país e dá um vigoroso exemplo de idealismo, retidão e estatura aos demais periódicos ligados à cultura e a arte. Vereador **Eliseu Gabriel**

Parabéns Rosani, sempre me orgulhei desse jornal e também de sua coragem, competência e trabalho. Mil abraços, **Djanira Pio**

Parabéns por este novo marco! Puxa, parece que foi ontem que o LV comemorava 10 anos, lembro-me tão bem... Esta década voou para todos nós e para o jornal, só veio a ampliar o leque cultural, a aperfeiçoá-lo e aprimorá-lo cada vez mais e torná-lo leitura obrigatória de todos quantos se dedicam a esta nossa arte. **Beartriz Helena Ramos Amaral**

Parabéns pelo feito de editar *Linguagem Viva* nestes 20 anos. Sucesso sempre. **Joaquim Branco**

Para você, e para toda a equipe encarregada de



*Linguagem Viva*, envio um abraço de parabéns pelo aniversário de 20 anos de produtiva labuta. Infelizmente, não poderei comparecer à solenidade comemorativa de seu empreendimento de reconhecido sucesso, uma vez que, até 25 de outubro, estarei nos Estados Unidos. Ainda assim, quero deixar registrado aqui o meu apreço por todos os que, ao longo de tanto tempo, têm assegurado a organização e a execução de nosso jornal. Votos de felicidade para *Linguagem Viva*. **Hilda Gouveia de Oliveira**

Daqui de Minas quero festejar com você e com todos os colaboradores do *Linguagem Viva* os vinte anos deste suplemento literário tão bom e tão conceituado. Você se considere uma vitoriosa por fundá-lo e dirigi-lo com brilhantismo e lucidez. Como José Afrânio dizia: "Em *Linguagem Viva* até os anúncios são interessantes." Um voto de louvor em memória de Adriano Nogueira. **Maria de Lourdes Utschi Moreira**

Impossibilitados de comparecer ao evento comemorativo dos 20 anos do *Linguagem Viva*, queremos cumprimentá-la por sua força e tenacidade, pois sabemos que muito se deve a sua luta para vencer as situações mais desafiantes, tendo coragem para transformá-las nessa vitória. **Maria Aparecida e Luiz Geraldo Toledo Machado**

Você está de parabéns pela luta constante pela manutenção e circulação do jornal. **Martha Magno Cardoso**

**LIVRARIA BRANDÃO**

Compram-se bibliotecas e lotes de livros usados.

Vendem-se obras de 2ª mão, de todas as áreas do conhecimento humano.

Telefax: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - Fax: (Todos)  
Ramal 23 - São Paulo: Rua Cel. Xavier de Toledo, 234 - s/l  
oldbook@terra.com.br - www.lbusedbookshop.com.br





**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
RDS 1600/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o jornal Linguagem Viva, pela comemoração do 20º aniversário de sua fundação. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Rosani Abou Adal, editora, na Rua Herval, 902, CEP 03062-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 29 de setembro de 2009. (aa) **Gilson Barreto**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Agnaldo Timóteo, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Chico Macena, Claudinho, Cláudio Prado, Edir Sales, Floriano Pesaro, Jamil Murad, João Antonio, Joaji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zeílio, Juliana Cardoso, Juscelino Gadeña, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Neemi Nonato, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Souza Santos, Toninho Paiva e Ushiraro Kamia. DEFERIDO em 29-09-2009. (a) Francisco Chagas." Eu, **CLÁUDIO DE LEMOS**, Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, Visto, **JACIELA BENEDETTI ANDRESEN**, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
RDS 1531/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o jornal Linguagem Viva, pelo transcurso do 20º aniversário de sua fundação. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Rosani Abou Adal, editora do jornal Linguagem Viva, na Rua Herval, 902, São Paulo, SP, CEP 03062-000. Sala das Sessões, 17 de setembro de 2009. (aa) **Celso Jatene**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Alfredo Tatto, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Chico Macena, Claudinho, Cláudio Prado, Donato, Edir Sales, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Gilson Barreto, Goulart, Joaji Hato, José Ferreira - Zeílio, José Olímpio, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Toninho Paiva e Ushiraro Kamia. DEFERIDO em 17-09-2009. (a) Francisco Chagas." Eu, **CLÁUDIO DE LEMOS**, Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, Visto, **JACIELA BENEDETTI ANDRESEN**, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
RDS 1662/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o jornal Linguagem Viva, pela comemoração do 20º aniversário de sua fundação, em 30 de setembro de 2009. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Rosani Abou Adal, na Rua Herval, 902, São Paulo, SP, CEP 03062-000. Sala das Sessões, 06 de outubro de 2009. (aa) **Carlos Alberto Bezerra Jr.**, Adolfo Quintas, Alfredo Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Chico Macena, Claudinho, Cláudio Prado, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Goulart, Italo Cardoso, Joaji Hato, Jorge Borges, José Américo, José Ferreira - Zeílio, Juliana Cardoso, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Neemi Nonato, Perna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura e Toninho Paiva. DEFERIDO em 06-10-2009. (a) Dalton Silvano." Eu, **MARCELO ALBERTO LEMOS**, Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, Visto, **JACIELA BENEDETTI ANDRESEN**, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

*Câmara Municipal de São Paulo*

**VOTO DE JÚBILO**

Requer **VOTO DE JÚBILO** ao **JORNAL LINGUAGEM VIVA** pelos seus **20 anos**, no dia **30 de setembro de 2009**.

**REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o Egrégio Plenário, na forma regimental, seja inserido na Ata desta Sessão, **VOTO DE JÚBILO** ao **JORNAL LINGUAGEM VIVA** pelos seus **20 anos**, no dia **30 de setembro de 2009**.

**REQUEIRO**, ainda, que do deliberado por esta Casa Legislativa seja dada ciência à Sra. **Rosani Abou Adal** com endereço a Rua Herval, 902 - SP - 03062-000

Sala das Sessões, setembro de 2009.

**CARLOS BEZERRA JR.**  
Vereador - PSDB

Wladimir José de Almeida - Sala 014 - CEP: 03380-900 - SÃO PAULO - SP  
Fones: 3396-4562 - e-mail: wladimir@camara.sp.gov.br

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
RDS 1527/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com os editores do jornal Linguagem Viva, pelo transcurso do 20º aniversário de sua fundação, em 30 de setembro de 2009. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Rosani Abou Adal, editora do jornal Linguagem Viva, na Rua Herval, 902, São Paulo, SP, CEP 03062-000. Sala das Sessões, 17 de setembro de 2009. (aa) **Wadil Nutran**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Alfredo Tatto, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Chico Macena, Claudinho, Cláudio Prado, Donato, Edir Sales, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Gilson Barreto, Goulart, Joaji Hato, José Ferreira - Zeílio, José Olímpio, Juliana Cardoso, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Toninho Paiva e Ushiraro Kamia. DEFERIDO em 17-09-2009. (a) Francisco Chagas." Eu, **CLÁUDIO DE LEMOS**, Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, Visto, **JACIELA BENEDETTI ANDRESEN**, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
RDS 1688/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Rosani Abou Adal, editora do jornal Linguagem Viva, pela organização da solenidade em comemoração ao aniversário de 20 anos do jornal Linguagem Viva, realizado em 30 de setembro de 2009. Parabenizamos, nesta oportunidade, o jornal Linguagem Viva, na figura de seus idealizadores, o advogado, intelectual e escritor, Sr. Adriano Nogueira e a escritora, poeta, publicitária e jornalista, Sra. Rosani Abou Adal, pelo reconhecido e importante serviço que prestam à cultura através da promoção de eventos, debates, palestras e edições especiais. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, na Rua Herval, 902, Belenzinho, CEP 03062-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 07 de outubro de 2009. (aa) **Adolfo Quintas**, Agnaldo Timóteo, Alfredo Tatto, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Celso Jatene, Claudio Passeca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Domingos Dissel, Donato, Edir Sales, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Jamil Murad, João Antonio, Jorge Borges, Juliana Cardoso, Marta Costa, Natalini, Natinho de Paula, Neemi Nonato, Perna, Quito Formiga e Sandra Tadeu. DEFERIDO em 07-10-2009. (a) Francisco Chagas." Eu, **MARCELO ALBERTO LEMOS**, Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, Visto, **JACIELA BENEDETTI ANDRESEN**, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

# Débora Novaes de Castro

**Poemas:** GOTAS DE SOL - SONHO AZUL - MOMENTOS - CATAVENTO - SINFONIA DO INFINITO - COLETÂNEA PRIMAVERA - AMARELINHA.



**Haicais:** SOPRAR DAS AREIAS - ALJÓFARES - SEMENTES - CHÃO DE PITANGAS

**Trovas:** DAS ÁGUAS DO MEU TELHADO.

**Poemas Devocionais:** UM VASO NOVO...



**Poemas:** II Antologia-2008  
**CANTO DO POETA** - novo  
**Trovas:** II Antologia-2008  
**ESPIRAL DE TROVAS** - novo  
**Haicais:** II Antologia-2008  
**HAICAIS AO SOL** - novo

**Opções de compra: Loja virtual TodaCultura: [www.todacultura.com.br](http://www.todacultura.com.br)**  
via telefax: (11) 5031-5463 - E-mail: [debora\\_nc@uol.com.br](mailto:debora_nc@uol.com.br)  
Correio: Rua Ática, 119 - ap. 122 - São Paulo - SP - Cep 04634-040 .



## Solenidade Comemorativa 20 Anos

O evento em comemoração aos 20 anos de fundação do jornal *Linguagem Viva*, que aconteceu no dia 30 de setembro, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, contou com a presença de leitores, clientes, amigos, colaboradores e de representantes de entidades.

A mesa foi composta por Cláudio Willer - União Brasileira de Escritores, Rosani Abou Adal, Hernâni Donato - Presidente de Honra do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Nelly Martins Ferreira Candeias - Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Anna Maria Martins - Academia Paulista de Letras, Paulo Oliver - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo e Nilson Araújo Souza - presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.



Débora Novaes de Castro e Rosani

Débora Novaes de Castro, que representou o InBrasCI - Minas Gerais, entregou diploma de Mérito Cultural e medalha à Rosani e falou em nome do Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais - MG.

No dia 31 de outubro, às 14:30 horas, será realizado evento comemorativo no SESC Piracicaba e prestada homenagem a Adriano Nogueira, com o apoio da Academia Piracicabana de Letras, do Clube Literário de Piracicaba e do Grupo Oficina Literária de Piracicaba.



Vera Stefanov e Rosani

Vera Stefanov - presidente do Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo, Arnaldo Ribeiro dos Santos - APROFEM, Roberto Scarano - Academia Paulistana Maçônica de Letras, João Meireles Câmara - Mutirão Cultural da UBE, Paulo Cintra Damiano - Academia Paulista de Jornalismo e Ordem dos Velhos Jornalistas, José Jorge Nogueira de Mello - Associação Nacional dos Procuradores Federais em São Paulo, Dinah Coichit - Instituto Cultural Artístico e Literário compareceram à solenidade.



Reginaldo Dutra (RG Editores) e Nildo Carlos Oliveira



Caio Porfírio Carneiro e Antonio Possidonio Sampaio



Luis Avelima, Eunice Arruda, Raquel Naveira e Nelly Novaes Coelho



João Roberto Malheiros e Hidelbrando Pafundi



Genésio Pereira Filho e Dráuzio Campos Batista



Claudio Willer, Paulo Veiga e Roberto Scarano



Jorge Nogueira e Valdir da Fonseca



Jose Alberto Neves Candeias, Nelly Martins Ferreira Candeias, Hernâni Donato e Paulo Oliver.



Raymundo Farias de Oliveira e esposa.



Lupe, Nilson Araújo Souza, Zuza e Avelima.

## Vestibular & Concursos

### Sonia Adal da Costa

1- Complete com: mau, mal e explique a diferença entre eles.

- Ele é \_\_\_\_\_ aluno.
- \_\_\_\_\_ ele chegou, ela saiu.
- Ele é \_\_\_\_\_ humorado.
- Ela está de \_\_\_\_\_ humor.
- Ele se veste \_\_\_\_\_.
- Carlos é \_\_\_\_\_ caráter.

Respostas:

- Mau
- Mal
- Mal
- Mau
- Mal
- Mau

Explicação: mau é o contrário de bom e é adjetivo. Nos demais casos usa-se mal.

2- Assinale a alternativa correta:

- Ela está quites com os impostos.
- Maria disse: Obrigado.
- Os documentos seguem anexo ao envelope.
- Quero menos comida.
- N.D.A.

R: Letra E

Explicação: As palavras quite, obrigado e anexo concordam com o nome a que se referem e a palavra menos é invariável.



Sonia Adal da Costa, professora de cursos preparatórios para concursos públicos e vestibular, formada pela Universidade de São Paulo, é pós-graduada em *Teatro Infanto-Juvenil* pela Universidade de São Paulo. portsonia@ig.com.br

**Dr. Roberto Scarano**  
Advogado OAB - SP - 47239

**Trabalhista**      **Execuções**  
**Cível**            **Família**

Rua Major Basilio, 441 - cjs. 10 e 11 - Moóca - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 2601-2200 - Cel.: 8536-9992  
Scaranor@terra.com.br



# COPO DE CRISTAL

**Hersch W Basbaum**

*“Não sei para onde estou indo. Não sei se retornarei” - A Lição – pág. 51*

Li, com o máximo de interesse, o novo livro de Caio Porfírio Carneiro, COPO AZUL, lançado recentemente por uma pequena editora de São Paulo. Surpreendentemente, livro de alguém já entrado em anos que, no entanto, não permite seja percebida a vida já longeva de seu autor tal a semelhança com outras de obras escritas a longo de sua vida. O tempo não alterou a qualidade de seu texto e nem mesmo introduziu alguma temática que o denunciasses. Os contos são o que são. Apenas reforça uma discussão que, há tempos, venho tentando travar nos mais diferentes circuitos literários.

Contista, também julgo que sou, embora mantenha acesa a eterna dúvida sobre a natureza de meu próprio trabalho. Afinal, o que tenho escrito, pode ser sempre chamado de conto? - é o que, vez em quando, me pergunto. Estou sempre preocupado em contar uma história curta, geralmente com desfecho supostamente inesperado.

Costumava dizer, referenciando Mário de Andrade, que “tanto andam preocupados em definir o conto que não sei bem como classificar aquilo que costume contar, se é conto ou não. Sei apenas que jamais é verdade”.

Sem dúvida, uma discussão que se faça sobre o tema pode revelar uma peculiaridade profunda em relação a uma suposta verdade definitiva e estabelecer alguma relação com que se passa no panorama literário atual, em que quase tudo vale, tudo pode ser chamado de qualquer coisa. Todo esse pensamento se me ocorre ao ler o livro de Caio Porfírio, através de seus contos. Gênero literário na qual ele vem se revelando um mestre, uma arte tão rica e variada em nosso país que gerou grandes especialistas.

Data-se o início do século XIX como sendo o momento em que a narrativa do conto começa a encontrar espaço entre nós, sempre através dos jornais, meio que já dava sinais de sua importância e significação.

Disse Massaud Moisés que “o conto, dessa fase é ainda uma forma literária indefinida, mescla de relato oral e de folhetim [...] ou reportagens de acontecimentos do tempo”.

Mas posteriormente o conto abandona as ligações com o folclore ou relato oral para se transformar em ‘escrita artística’. Foram os definitivos mestres (Machado, Azevedo e outros) dos contos que fixaram melhormente seus conceitos formais: “corte vertical das personagens, cuja psicologia sempre vária e rica, apesar do exterior prosai-

co, lhe suscita finas observações acerca de suas criaturas, que permite ao contista usar seu humor e ironia característicos e impelir a narrativa para desenlaces enigmáticos, adiados até os últimos instantes”.

O que mais chama a atenção neste novo livro de Caio Porfírio, sem dúvida é a leveza, e a simplicidade do texto, quase sempre um relato do não-acontecimento: momentos da alma, fruto da observação da coisa corriqueira, uma porta que fecha, um cavalo que pasta, uma gramínea solta ou um pensamento sobre uma fazenda. Desse não-acontecer ele faz a sua narrativa, em que ele próprio é o narrador-personagem. Sem dúvida são textos de leitura fácil, elegante, bastante leve, que se devora rapidamente, embora se vá, aos poucos saboreando e deglutindo qual drops adocicados.

Não são eletrizantes, não são empolgantes, jamais dariam um filme ou uma peça de teatro., são aquilo mesmo que se propõem ser: incríveis momentos de afeição sobre o não-acontecimento, reflexões sobre o simples, frutos de aguda observação da realidade em seu entorno, ainda que expressa muita vez subjetivamente. Não conduzem a nenhum desfecho inesperado, nenhuma surpresa causa ao leitor, o qual é brindado apenas (e não é pouco) pela singeleza, pela leveza do texto, pelo prazer, enfim, da leitura. O conto que dá título ao livro é um primor e sua conotação incestuosa introduz um sabor divertido. Pois é.

O inesperado da apresentação de uma idéia deve desafiar o leitor: deve afastá-lo do habitual, familiar, daquilo que se lhe tornou óbvio. É interessante ver que pensamentos podem ser extraídos, suscitados, de um não-fato. Registre-se, ainda, a rapidez com que ele registra e a emoção propiciada por instante qualquer e cria o conto, são emoções sentidas num espaço curto de tempo que explodem no papel.

Quando se escreve não se quer apenas ser entendido, mas também, com a mesma certeza, ser apreciado... Cada espírito e gosto mais elevado escolhe para si, quando quer se comunicar, o tipo de leitor; na medida em que os escolhe, também traça seus limites em relação aos ‘outros’. Os leitores em que pensa e que trata como amigos têm de se conformar com o seu olhar, especial e específico, que o obriga, ao aproximar rapidamente de uma coisa, aproximar-se absolutamente dela. Enigmático? Pois é.

“Vejam como sinto as coisas”.

**Hersch W Basbaum é escritor, teatrólogo, publicitário e Diretor da União Brasileira de Escritores.**

# A Crônica

**Rodolfo Konder**

Nos últimos 50 anos, tornaram-se mais tênues as fronteiras entre o jornalismo e a literatura. Jornalistas se tornaram escritores; escritores tornaram-se jornalistas. Surgiram novas formas de jornalismo, literariamente mais ricas, mais trabalhadas, enriquecidas pela presença humana e pela emoção. E a literatura, em contrapartida, ganhou mais concisão, mais precisão, mais clareza.

No espaço que antes separava escritores e jornalistas já havia uma presença antiga - a dos cronistas. Seus textos ofereciam reflexões, sempre ligadas à atualidade, mas sem excluir a nostalgia do passado. Assim, os cronistas já habitavam aquela terra onde se misturavam jornalismo e literatura, passado e presente, nostalgia e atualidade.

Na história da crônica brasileira, destacaram-se Machado de Assis, Olavo Bilac, Otto Lara Rezende, Manuel Bandeira, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade, Sérgio Porto - para citar apenas alguns nomes.

Mais recentemente, a crônica evoluiu, transformou-se. Adequada ao Brasil de agora, urbano-industrial, moder-

no, ágil e complexo, ela não perdeu espaço. Ao contrário, está cada dia mais presente, influente e atuante. Basta lembrar nomes como João Ubaldo Ribeiro, Inácio de Loyola Brandão, Arnaldo Jabor, Zuenir Ventura, Carlos Heitor Cony, Ivan Ângelo, Ruy Castro, Luiz Fernando Veríssimo, Danuza Leão, Lya Luft, Roberto Pompeu de Toledo e tantos outros. Eles nos acompanham, tornam nosso caminho menos solitário, com suas emoções e suas confidências. Com o seu texto, agilizam a literatura e humanizam o jornalismo.

Podemos concluir que a crônica é a filha diletta de um bem sucedido casamento entre o jornalismo e a literatura. E que tanto a literatura quanto o jornalismo se beneficiaram da invasão recíproca de seus espaços, com a diluição das velhas fronteiras.

Ao fim e ao cabo, escritores e jornalistas bebem da mesma fonte, alimentam-se da mesma língua, vivem do uso da palavra. Vivem do uso correto, adequado, competente da palavra, com a sua misteriosa harmonia, os seus segredos, a sua sintaxe e a sua magia eterna.

**Rodolfo Konder é jornalista, escritor e Coordenador da Representação São Paulo da Associação Brasileira de Imprensa.**

## BRAVA GUERREIRA

(Celebrando a utopia do possível)

**Emanuel Medeiros Vieira**

Quando penso no “Linguagem Viva” e em Rosani Abou Adal, penso na “fecundidade” da palavra utopia.

“Ela está no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Por mais que caminhe, jamais a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso. Serve para caminhar.”

Nessa utopia “realizada”, nessa utopia do possível, celebrando os 20 anos do “Linguagem Viva”, lembrei das palavras de Eduardo Galeano.

Crises? Dificuldades? Árduas jornadas? Problemas financeiros? Pouca gente para ajudar?

Sim, o jornal enfrentou tudo isso. E muito mais.

Mas ao contrário de outras generosas tentativas culturais, ele sobreviveu.

Está vivo. Pulsando devido à garra desta brava mulher, guerreira infatigável chamada Rosani Abou Adal.

Superando o luto interno com a perda de Adriano Nogueira, ela arregaçou as mangas. Sabia que o saudoso amigo queria que ela continuasse.

Ela continuou.

Qual o nosso poder? Dos escritores?

É o de dizer a verdade diariamente naquilo que escrevemos.

Rosani sabe que, além das dificuldades diárias, a literatura é sempre um caminho de transcendência.

Mesmo com todas as asperezas do caminho, como aquele outro argentino, ela não perdeu a ternura.

Escrever não é a coisa mais importante do mundo. Mas deixar de fazê-lo, quando se tem vocação para tanto, pode ser a pior coisa do mundo.

Ranier Maria Rilke já dizia: “Basta sentir” que se poderia viver sem escrever para não mais se ter o direito de fazê-lo.”

Mas precisamos ter meios de irradiar nossas palavras.

“Linguagem Viva” cumpre também esse papel generoso e ecumênico, tão plural e diversificado que é.

Parabéns, Rosani!  
Vida longa para o “Linguagem Viva”

E para Rosani Abou Adal!

**Emanuel Medeiros Vieira é escritor. Tem 20 livros publicados.**



# AUTO DA ÍNDIA

## 500 Anos de uma Obra Prima

**João Barcellos**

Nos primeiros anos do Séc. XVI, o dramaturgo e poeta português Gil Vicente constrói com o castelhano Encina [Juan del] um teatro que evoluciona a cultura artística ibérica, no entanto, Mestre Gil vai mais longe e eleva a mulher à glória do fazer arte para mostrar, demonstrando, uma sociedade na sua totalidade comunitária e sexual, a par da dramaticidade que é a representação própria do relacionamento humano.

O apogeu poético do dramaturgo acontece em 1509, quando escreve e encena o *Auto da Índia* diante de uma Corte [o rei é Manuel I, mas a rainha é Leonor, viúva de João II] marcada ainda pelo assassinato lento do rei João II, que teve a mesma sorte do seu avô Pedro, duque de Coimbra e regente [na menoridade de Afonso], às mãos venenosas e criminosas da Casa bragantina, que praticamente sequestra da Casa de Aviz os benefícios de toda a infra-estrutura das navegações e da diplomacia criada e estabelecida entre a regência de Pedro e o reinado de João II. E fora do macabro ambiente palaciano, o povo vive sob a circunstância manuelina de um renascimento direcionado ao absolutismo político e social, enquanto a família portuguesa já se divide entre 'a mulher que fica' e 'o homem que vai às sortes além mar, para retornar rico, ou tão miserável como antes'. É entre as rupturas ideológicas do poder monárquico feudalístico do neo bragantino Manuel e da perseguida Casa de Aviz [ou de Coimbra], a par da odisséia marítima, que Mestre Gil escreve o *Auto da Índia*.

*Auto da Índia* não é uma idéia-criação encenada, é a recriação poético-dramática do todo social a partir do núcleo da família [mulher e homem / esposa e marido] para aferir, profundamente, a alma de um povo – uma nacionalidade que é portuguesa mas fala, amiúde, galego-português, característica esta que atravessa as obras dos grandes escritores da época, mas particularmente a de um conhecedor do ser-português: Gil Vicente.

O ambiente político absolutista faz Mestre Gil apresentar o *Auto da Índia* na presença da rainha viúva de João II, e não na presença do rei Manuel I, e isso mostra que já "[...] para a Corte manuelina a estrutura ideológica e artística do teatro vicentino é algo alheio, é algo profundamente popular, logo, um algo que tem de ser politicamente desconsiderado"[1]. Ele, o Mestre Gil, não goza dos privilégios de uma estética do Poder que o castelhano Encina usufrui, e, anos depois, o conterrâneo Camões [Luis de] e o inglês Shakespeare [William]: o teatro vicentino é desalojado de um palco que ele, o

Mestre Gil, quer entre o Povo e o Poder – e, este último, não quer. É a resposta política dos príncipes da Cristandade e do Feudalismo retrógrado a um poeta-dramaturgo que ousa dar voz à mulher, que ousa discutir dogmas, que ousa, até..., parodiar a Família e a Nação.

Fala-se que a época manuelina é a época do ideal humanista, naturalista, ou seja, o renascimento da cultura clássica greco-romana... pois, creio que "[...] se existe renascimento em Portugal ele o é pela escrita e o arrojo artístico de Gil Vicente, a não ser que se considere o rei Manuel [um]a virtude humanista no poder que corrompe, coloniza e, religiosamente, assume a elite cavaleirosa e criminosamente feudal" [2].

É assim que Gil Vicente cria o seu *Auto da Índia*. E ele é o autor ele mesmo, não existe margem para dúvidas sobre a sua autenticidade literária, como existe em relação a Shakespeare, por exemplo. Ele é um todo criativo. Tanto assim que faz do *Auto da Índia* uma estrada nova para a sociedade "renascentista": incluir a mulher como elemento decisivo no drama do dia a dia humano! Antes e depois dele (e principalmente com Shakespeare) "a mulher é só representação, sombra de sombras entre ódios e amores" [3].

Na encenação do *Auto da Índia* [percebe-se pela escrita] o Mestre Gil encontra dificuldades em pontos de ligação que lhe são críticos, mas nem o seu filho [que fez a primeira "complicação" das obras] consegue registrar os quês fundamentais de tais rupturas que, diante do ambiente político-místico, podem ter aqui a fonte da sua existência.

E assim é que o *Auto da Índia*, entre outras peças teatrais e poéticas de Gil Vicente, torna-se uma obra-prima da Cultura portuguesa e ibérica, mas, ainda assim, não uma obra da estética do poder, logo, não é espelho de nacionalidade para elite local, mas é para o povo parte da sua alma.

**Notas:** 1- MACEDO, J. C. – in "Mestre Gil: Uma Alma Galego-Portuguesa", pal., 1981. Guimarães/Portugal. 2- BARCELLOS, João – in "No Tempo De Gil Vicente", pal., 2007. Cabo Frio / RJ, Brasil. 3- MOREYRA, Carlota M. – in "O reencontro da mulher com ela mesma no Auto da Índia", pal., 2001. Santos/SP-Brasil.

**BARCELLOS, João**  
Escritor / Conferencista



Gil Vicente

## A AMBIGUIDADE INSOLÚVEL DE MACHADO DE ASSIS\*

Como pôde Machado de Assis descortinar o futuro da Literatura Brasileira a partir de sólidos conhecimentos do passado ocidental? Como o escritor foi capaz de forjar um passado tão restrito a um projeto pouco promissor, com o exclusivo apoio da consciência crítica?

Mediante permanente uso da ironia, Machado de Assis elevou a façanha literária ao ponto mais alto de uma sociedade periférica. O crítico literário FÁBIO LUCAS, após uma convivência diuturna de meio século de leitura, logra iluminar com novas luzes a grande construção machadiana.

A primeira tarefa consiste em dar ênfase à paródia como estratégia de leitura do ficcionista maior do Brasil. Machado de Assis iniciou sua grande aventura literária com a crítica dos contemporâneos, nacionais e europeus. A seguir, deixou a crítica direta e a interiorizou no texto de criação. *Dom Casmurro* é mais do que uma denúncia do adultério, atitude comum na literatura da época. Concedendo a fala exclusivamente ao depoimento de um caráter obsessivo, o romancista procede a um estudo do ciúme. Como entender, em Machado, sua afeição pelos alienados? Dos loucos se compadecia, mas tornou-se implacável com a ciência da loucura. Parodiou as razões da Ciência.

FÁBIO LUCAS, a todo momento, abre os salões do bom entendimento da obra machadiana, chegando a apontar, em nosso escritor, antecipações divertidas. Um exemplo: os heterônimos de Machado de Assis.

Quando os brasilianistas mal haviam descoberto as contribuições de Helen Caldwell às interpretações de *Dom Casmurro*, já em 1966 a ensaísta estadunidense discutia com o crítico Fábio Lucas os rumos da exegese e agradecia as ponderações do crítico mineiro. O presente volume testemunha a longa via da hermenêutica que a obra de Machado de Assis permite ao atento leitor brasileiro.

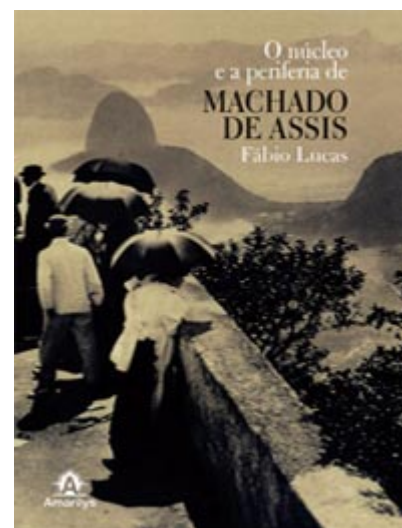
Há mais de quarenta anos que o crítico mineiro FÁBIO LUCAS estuda a obra de Machado de Assis. Neste volume estão reunidos ensaios revistos e atualizados, nos quais o autor apontou,

ao longo dessa jornada crítica, aspectos pioneiros na obra machadiana.

O *núcleo* diz respeito às obras de Machado de Assis. A *periferia* se refere às suas circunstâncias. De forma clara e brilhante, FÁBIO LUCAS discorre sobre a grande construção machadiana, conjugando-a ao cenário em que foi edificada e lançando sobre ela novas luzes. As múltiplas facetas de Ma-

chado de Assis - suas contribuições como crítico, contista e teatrólogo -, a forma que a loucura assume em sua obra, as ramificações geradas pelo clássico *Dom Casmurro* são alguns dos aspectos abordados neste livro que revela-se, assim, indispensável para todo leitor que procura compreender o universo de um dos escritores mais importantes da nossa literatura.

\*Apresentação do livro de Fábio Lucas, *O Núcleo e a Periferia de Machado de Assis*, Editora Amarilys/Manole, 2009, 166 págs.



## Indicador Profissional



**Genésio Pereira Filho**

Advogado

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 300 - cjs. 62/64  
São Paulo - SP - 01318-903 - Tel.: (11) 3107-7589





Alfredo Weiszflog - Diretor Presidente da Fund. Nowill e Andreia Donadon Leal

**O Prêmio VIVALEITURA 2009**, promovido pelo MEC, com patrocínio da Fundação Santillana, realizou a entrega dos prêmios no dia 22 de outubro, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Foram laureados com troféu os cinco finalistas e o primeiro colocado recebeu a importância de R\$ 30 mil. Os projetos classificados em primeiro lugar foram **O Caminho da Leitura**, de Ciro José Sahairo, categoria *Bibliotecas Públicas, Privadas e Comunitárias*; **Flis – Festival Literário do Sertão, de Sertânia**, de Josessandro Batista de Andrade, categoria *Escolas públicas e privadas*; e **Poesia Viva – A Poesia Bate à sua Porta**, de Andréia Aparecida Silva Donadon Leal, categoria *Sociedade: ongs, pessoas físicas, universidades/faculdades e instituições sociais*. O projeto de Andréia conta com a participação voluntária de poetas da Associação Aldrava Cultural, que visitam casas, estabelecimentos comerciais e escolas da cidade e municípios vizinhos para leitura de contos, romances e poesias às pessoas. Os participantes também distribuem gratuitamente o jornal da associação e livros aos habitantes das cidades de Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara, Belo Horizonte e Ipatinga.

**Possidônio Cachapa**, escritor português, lançou o romance *O MUNDO BRANCO DO RAPAZ-COELHO*, pela Quetzal, de Portugal.

A **13ª Jornada Nacional de Literatura** acontece de 26 a 30 de setembro, no campus da Universidade de Passo Fundo, em Passo Fundo (RS).

**Ziraldo Alves Pinto** lançou *O Mais Querido do Brasil em Quadri-nhos*, pela Editora Globo.

**Rosani Abou Adal** foi entrevistada por Selmo Vasconcellos e a matéria está no blog <http://antologiamomentoliterocultural.blogspot.com/>

**Ronaldo Werneck** lançou *Mine-rar O Branco*, no dia 3 de outubro, na Estação das Letras, no Flamengo.

## Notícias

**Linguagem Viva** realizará evento comemorativo aos 20 anos de fundação do jornal, no dia 31 de outubro, às 14:30 horas, no SESC Piracicaba, Rua Ipiranga, 155, em Piracicaba, com apoio do SESC, Centro Literário de Piracicaba e do Grupo de Oficinas Literárias de Piracicaba. A entrada é franca e será servido um coquetel aos convidados.

**Ricardo Viveiros** lançou *Cora-gem – a Vida de Alejandro Ortiz Fernandes*, no dia 8 de outubro, no Museu da Casa Brasileira.

**Testemunho de Darcy Ribeiro** foi relançado pela Editora Apicuri.

**Julio Medaglia**, maestro, escritor, tradutor e ensaísta, foi eleito para ocupar a cadeira nº 3 da Academia Paulista de Letras, que foi ocupada por Israel Dias Novaes. O maestro colabora nos mais importantes órgãos de imprensa do País. O autor de *Música Impopular* é membro da União Brasileira de Escritores.

**Antonio Olinto**, membro da Academia Brasileira de Letras, faleceu, aos 90 anos, no dia 12 de setembro. Foi um dos fundadores da UBE/RJ e Adido Cultural em Londres e na Nigéria. Exerceu o cargo de Vice-Presidente do PEN Clube Internacional e pertenceu à Academia Carioca de Letras e ao Sindicato dos Escritores do Estado do Rio de Janeiro (SEERJ).

**Jeanete Beuchamp**, que fez parte da direção da APEOESP, foi Secretária de Educação de Mauá e integrou a Comissão Nacional de Educação do PT, faleceu no dia 24 de setembro. Jeanete participou da equipe da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

**O Edital ProAC Nº 15**, destinado a selecionar projetos de publicação de livros inéditos de ficção, nos gêneros coletânea de contos, poesia; romance e novela, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, está com inscrições abertas até o dia 1 de dezembro. Serão selecionados 35 projetos, cujo prêmio será no valor de R\$15 mil. Poderão se inscrever autores residentes no Estado de São Paulo há mais de dois anos. O edital está no site [www.culutra.sp.gov.br](http://www.culutra.sp.gov.br).

**As Inscrições para a cadeira nº 25** da Academia Paulista de Letras, que foi ocupada por Pedro Kassab, estão abertas até o dia 23 de dezembro. A inscrição deverá ser encaminhada através de ofício endereçado ao presidente da APL, José Renato Nalini, acompanhada de currículo e de um exemplar de cada livro publicado, à Academia Paulista de Letras, Largo do Arouche, 312/324. Informações pelo telefone (11) 3331-7222.

**Vale-Cultura** foi aprovado na Câmara dos Deputados, no dia 14 de outubro, através do Projeto de Lei nº 5.789/2009, que institui o *Programa de Cultura do Trabalhador* e cria o *Vale-Cultura*. O vale mensal, no valor de R\$ 50,00, será distribuído a trabalhadores de empresas privadas que recebam até cinco salários mínimos, que poderá ser utilizado em teatros, cinemas, museus, shows e na aquisição de livros e outros produtos culturais. O Projeto tem 45 dias para ser aprovado pelo Senado.

**Nilson Araújo Souza**, presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, lançou *Economia internacional contemporânea - da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008*, pela Editora Atlas, no dia 9 de outubro, no Centro Universitário Belas Artes, em São Paulo.

**A Revista Lusofonia**, edição de outubro, já está disponível no blog [www.revistalusofonia.wordpress.com](http://www.revistalusofonia.wordpress.com). A edição abriga textos de João Alves das Neves, Rita Alves, Ivens Gandra Martins, entre outros.

**Alaor Barbosa** foi homenageado pela Câmara Municipal de Vereadores de Goiânia, no dia 20 de outubro, cuja proposta foi do Vereador Anselmo Pereira. Alaor recebeu a Comenda Professor Colemar Natal e Silva.

**O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo** promove a palestra *A Divisão da Morte. A participação da Marinha brasileira na 1ª Guerra Mundial*, que será proferida por Francisco Eduardo Alves de Almeida, Membro Correspondente do quadro social, no dia 28 de outubro, quarta-feira, na Rua Benjamin Constant, 158, em São Paulo.

**A Cerimônia de Entrega do Troféu Jabuti**, prêmio promovido pela Câmara Brasileira, acontecerá no dia 4 de novembro, às 19 horas, na Sala São Paulo, Estação da Luz, em São Paulo.

**Rosani Abou Adal** concedeu entrevista na Rádio Jovem Pam AM, no dia 23 de outubro, sexta-feira, às 24:30 horas. A entrevista, que durou cerca de meia hora, teve como tema principal os 20 anos do jornal *Linguagem Viva*. Rosani também falou da sua obra literária.

**Fábio César da Silva**, pesquisador da Embrapa e coordenador do curso superior de Tecnologia em Produção Sucoalcooleira da Faculdade de Tecnologia de Piracicaba, lançou na Câmara de Vereadores, os livros *Gestão pública de resíduo sólido urbano: compostagem e interface agro-florestal* e o *Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes*, pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais.

**A Livraria João Alexandre Barbosa**, da Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), foi inaugurada no dia 8 de outubro, no andar térreo do prédio da Antiga Reitoria, Av. Prof. Luciano Gualberto - Trav. J, 374, Cidade Universitária, em São Paulo. A livraria abriga 8 mil títulos, um café, espaço para leitura e lazer, além de um estúdio de rádio completo.

**Herta Muller**, escritora romena, foi agraciada com o *Prêmio Nobel de Literatura* e receberá a importância de mais de US\$ 1 milhão.

**A Revolução Cubana: 50 anos de imprensa e história no Brasil**, da historiadora Claudia Wasserman, foi lançada no bar cubano Sierra Maestra, em Porto Alegre.

**O Monumento em Homenagem a Nelson Hoffmann** será inaugurado no dia 12 de novembro, às 15 horas, nos jardins da Casa de Cultura Nelson Hoffmann, no Rio Grande do Sul.

**O Movimento Cultural Artístico e Literário do Brasil** promoveu o evento Revelando Nossa Arte, no dia 18 de outubro, na Sociedade Esportiva Palmeiras.

**Justiça no Brasil – 200 Anos de História**, de Paulo Guilherme de Mendonça Lopes e Patrícia Rios, foi lançado pela Editora ConJur.



### Editora Mantiqueira

Respeito à vida: *Direitos dos Animais*, Laerte Levai;  
*Direito da Natureza*, Roberto Carramenha;  
*Vítimas da Ciência*, Tâmara Levai.

Comunicação: *Jornalismo Opinativo*, José Marques de Melo; *Comunicação do Grito ao Satélite* (5a. Edição) e *Legislação da Comunicação Social*, Antonio F. Costella; *Manual de Assessoria de Imprensa*, G. Lorenzon e A. Mawakdyie; etc.

Tel.: (12) 3662- 1832 - Av. Eduardo Moreira da Cruz, 295  
Caixa Postal 42 - CEP 12460-000 - Campos do Jordão – SP

[www.editoramantiqueira.com.br](http://www.editoramantiqueira.com.br)